



DOSSIÊ REPENSAR A EXTREMA DIREITA EM UMA PERSPECTIVA TRANSNACIONAL

A extrema direita em perspectiva: espaços, abordagens e alcances

The extreme right in perspective: spaces, approaches and scope

La extrema derecha en perspectiva: espacios, enfoques y alcances

Odilon Caldeira Neto¹

orcid.org/0000-0001-5926-528X
odiloncaldeiraneito@gmail.com

Steven Forti²

orcid.org/0000-0002-7027-0220
stevenforti@hotmail.it

Recebido em: 19 set. 2023.

Aprovado em: 20 set. 2023.

Publicado em: 04 dez. 2023.

Existe uma amplitude global de ascensão das extremas direitas. Este fenômeno pode ser observado em várias formatações e meios de articulação. De redes internacionais de *think thanks* a projetos que se inspiram uns aos outros, assim como líderes políticos que partilham proposições comuns, tais como a reação ao "politicamente correto", o discurso moralizante, o ultranacionalismo, projetos de cerceamento a movimentos sociais, a rejeição das pautas de movimentos feministas, bem como leituras exclusivistas - quando não abertamente contrárias - aos direitos humanos, além da exclusão de minorias étnicas, religiosas, etc.

Há, de início, desafios cruciais para o campo de estudos das direitas radicais e extremas, que podem ser sinalizados a partir da multiplicidade e da extensão do fenômeno. Em relação à multiplicidade, é necessário considerar as suas características caleidoscópicas, tanto no que diz respeito aos valores e mitos políticos destas expressões, quanto os seus arranjos e enquadramentos políticos e culturais. Isto reverbera, com efeito, nas formas e suas multiplicidades quanto a como as extremas direitas vão inventar e rearticular suas estratégias e espaços de atuação. Além das esferas de política formal, tais como os partidos políticos, e dos espaços "tradicionais" da articulação intelectual e ideológica, há uma percepção longamente partilhada sobre a importância de agir politicamente para além do Estado, dos partidos e de outros espaços tradicionais. Por isso, a multiplicidade das expressões das extremas direitas é um desafio de grande importância, pois não são arquétipos ou formas políticas renascidas, vindas da primeira metade do século XX.

Em relação à extensão do fenômeno, é importante pontuar o significado do caráter global das extremas direitas. Não são apenas globais porque são manifestações entre o Ocidente e o Oriente, assim como a partir do Norte e do Sul global. São globais, também, porque buscam reorganizar o mundo, a geopolítica e os seus espaços e o das instituições. A crítica à globalização, por exemplo, fornece chaves para as extremas direitas



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.

² Universitat Autònoma de Barcelona, Cerdanyola del Vallès, Barcelona, Espanha.

articulem novas assimetrias de poder, assim como espaços e tendências transnacionais de cooperação. Estas chaves são características marcantes do dossiê "Repensar a extrema direita em uma perspectiva transnacional", que consolida o esforço nas análises plurais sobre o complexo fenômeno das extremas direitas.

O artigo de Steven Forti, com título "El parasitismo ideológico de las nuevas extremas derechas. Gramscistas de derecha y rojipardos en Francia, Italia y España (1968-2022)", analisa as redes e chaves de desenvolvido dos gramscismos de direita na França, Itália e Espanha, assim como os impactos para as estratégias políticas de grupos e intelectuais de extrema direita, baseados em uma simbiose discursiva - ou, simplesmente, parasitismo ideológico, como forma de reinvenção das extremas direitas. Este fenômeno, longe de ser apenas uma faceta cultural de grupos residuais, dará guarida a formulações e propostas pelos grupos e partidos políticos organizados nestes países. As batalhas culturais, sem dúvida, são fenômenos que ultrapassam barreiras culturais e delimitações cronológicas, como pode ser visto em "Edición y reacción. Cómo la batalla cultural antiprogresista argentina se despliega (también) en los libros" de Ezequiel Saferstein e Pablo Stefanoni. Neste texto, os autores analisam a formação de uma indústria cultural de autores vinculados aos grupos "libertários" da direita argentina, tendência em ganhos de proeminência nos espaços culturais das direitas argentinas, bem como no cenário político mais recente, com a eleição de Javier Milei como presidente da República Argentina.

Os impactos das direitas extremas e radicais na política formal é um fenômeno que envolve desde as "novas culturas" às disputas entre gerações. O artigo de Miguel Madueño Alvarez, "El naufragio de la vieja extrema derecha en España en las elecciones al Parlamento europeo de 2019. Análisis comparativo de ADÑ y VOX" discute justamente como a ascensão do VOX, na Espanha, está ligada ao esmaecimento da coalizão formada por Falange Española de las JONS, FE-La Falange, Alternativa Española y Democracia Nacional.

Estas relações entre gerações e culturas políticas fornecem novos processos intradireitas, mas também a relação com o eleitorado, os votos de protestos e um quadro mais amplo, que parte da literatura discute a partir do problema das crises da democracia. O quadro mais amplo, e inclusive mais recente, traz a mobilização por meio de pautas relacionadas às reações contra as políticas voltadas às mulheres e os anseios de minorias, tais como LGBTQIA+. Esta é a discussão central da contribuição de Jordi Bonet-Martí, Barbara Biglia e Sara Cagliero, no artigo "De la movilización antiabortista a Vox: la incorporación del antifeminismo en la agenda política de la derecha populista española", que analisam a secularização do discurso e da propaganda antifeminista e a mobilização antigênero no quadro político espanhol, a partir da análise do VOX.

O campo das relações internacionais e seus atores é um espaço fértil para o desenvolvimento de novas leituras e arranjos políticos entre os atores e instituições envolvidas nos esforços transnacionais das extremas direitas. O dossiê temático conta com artigos que vão auxiliar a pensar estas questões a partir de três dinâmicas. "La anomalía nativista en Vox. Hispanismo étnico e Iberoesfera", de Guillermo Fernández-Vázquez, analisa justamente o processo de construção da ibero-esfera e do hispanismo étnico pelo Vox. A partir de órgãos e *think tanks* como a Fundação Disenso, estes conceitos têm a possibilidade de projetar os esforços de Vox para espaços mais amplos que a circunscrição da Espanha em suas condições atuais. A noção de espaço e influência desta visão externa do Vox, enfim, busca nortear as ações do grupo, mas também relações transnacionais mais amplas, assim como os variados usos políticos do passado pelo partido.

Do ponto de vista das relações entre países e os seus impactos regionais, o artigo "Trump and Bolsonaro: Neo-Fascists Expressions of a Failed Attempt to Redefine Brazil-US Asymmetrical Relations", de Roberto Moll Neto e Rafael Rossotto loris, tem como foco a análise sobre os impactos das ascensões da extrema direita nos EUA e no Brasil, particularmente a partir das presidências

de Donald Trump e Jair Bolsonaro. Indubitavelmente, alguns quadros e características regionais devem ser observados com grande atenção. Este é o foco primordial da análise de José António Sanahuja, Marina Gisela Vitelli e Camilo López Burian, em "Derechas neopatriotas y fuerzas armadas en América Latina. Una mirada desde las relaciones civiles militares". Com foco nos casos de Brasil, Chile, Uruguai e Peru, os autores e a autora atentam para as características regionais do fenômeno das ultradireitas a partir das relações com as Forças Armadas.

Este é um quadro que joga luz para as histórias recentes dos regimes militares e das transições democráticas, além de para o complexo problema da politização das Forças Armadas, o que traz características particulares ao fenômeno, assim como traz, também, impacto na agenda política regional.

Com isso, o dossiê temático e os artigos que o compõem conseguem traçar um voo panorâmico, com profundidade analítica, sobre as tensões locais e globais presentes nestes fenômenos com características e ambições transnacionais. Longe de esgotar as possibilidades de estudos, o intuito dos organizadores foi justamente incentivar as leituras cruzadas sobre um fenômeno que traz, em sua complexidade, uma simbiose entre os espaços e as temporalidades.

Odilon Caldeira Neto

Professor Adjunto de História Contemporânea no Departamento de História da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Professor Permanente no Programa de Pós-graduação em História (PPGH-UFJF). É Doutor em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com estágio de pesquisa no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulissboa). Foi pesquisador de pós-doutorado na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Suas pesquisas concentram-se nos fascismos, neofascismo, populismo de direita radical e extremismos políticos. É autor de "Sob o Signo do Sigma: integralismo, neointegralismo e o antissemitismo" (Eduem, 2014) e coautor de "Fascism in Brazil: from Integralism to Bolsonaroism" (Routledge, 2022).

Steven Forti

Steven Forti é professor doutor contratado no Departamento de História Moderna e Contemporânea da Universitat Autònoma de Barcelona (UAB). Depois de se ter doutorado em História pela UAB e pela Università di Bologna (2011), tornou-se também investigador de pós-doutoramento no Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa (2014-2022). Sua pesquisa centra-se no fascismo, no populismo, no nacionalismo e na extrema direita na contemporaneidade, com especial atenção à história comparada e transnacional. É autor de "Extrema derecha 2.0. Qué es y cómo combatirla" (Espanha, Editora Siglo XXI, 2021) e coautor de "Patriotas indignados. Sobre la nueva ultraderecha en la Posguerra Fría. Neofascismo, posfascismo y nazbols" (Alianza, 2019). Atualmente é o pesquisador principal (IP) local do projeto de pesquisa Horizon Europe Analysis of and Response to Extremist Narratives" (ARENAS) (HEU-101094731) (2023-2027)".

Endereços para correspondência:

ODILON CALDEIRA NETO

Programa de Pós-graduação em História
Instituto de Ciências Humanas
Universidade Federal de Juiz de Fora
Rua José Lourenço Kelmer
Campus Universitário, 36036-900
Juiz de Fora, MG, Brasil

STEVEN FORTI

Departament d'Historia Moderna i Contemporània
Facultat de Filosofia i Lletres
Universitat Autònoma de Barcelona
Carrer de la Fortuna s/n, Edifici B
Bellaterra, 08193
Cerdanyola del Vallès, Barcelona, Espanya

Os textos deste artigo foram revisados pela Texto Certo Assessoria Linguística e submetidos para validação dos autores antes da publicação.